Recomendações aos proprietários de equinos

1. Proteger os equinos da exposição aos mosquitos durante os períodos de maior atividade (amanhecer e escurecer).
2. Utilizar repelentes de insetos.
3. Aplicar inseticidas nos locais adjacentes às instalações dos animais.
4. Eliminar os locais de reprodução de mosquitos como poças e charcos.
5. Informar a DGAV da existência de aves selvagens mortas na proximidade das instalações dos equinos.

Na zona de risco,
a VACINAÇÃO de equinos é permitida mediante requerimento do médico veterinário assistente à DGAV

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR

dgav Direção Geral de Alimentação e Veterinária

Qualquer caso de SUSPEITA de Febre do Nilo Ocidental deve ser comunicado à Direção de Serviços de Alimentação e Veterinária da sua Região (DSAVR)

Contatos

DSAVR/ Região Autónoma	Telefone
Norte	253 559 160
Centro	271 208 335 / 6
Lisboa Vale Tejo	263 286 613
Alentejo	266 730 580 / 92 / 94
Algarve	289 870 700
Açores (DRA)	295 404 200 / 300
Madeira (DRADR)	291 204 201

Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV)
Campo Grande, nº 50 1700-093 LISBOA
Telefone. 21 323 95 00 Fax. 21 3463518

Email: dirgeral@dgav.pt

Portal da DGAV: www.dgav.pt

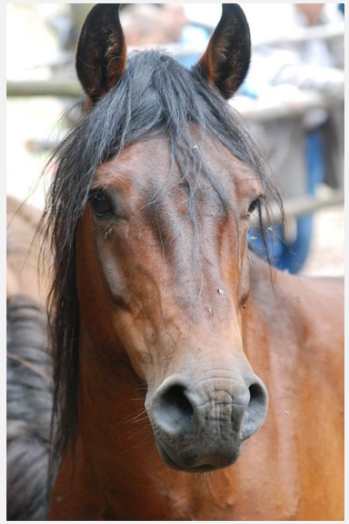
GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR

dgav Direção Geral de Alimentação e Veterinária

GOVERNO DE PORTUGAL | MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E DO MAR

dgav Direção Geral de Alimentação e Veterinária

FEBRE DO NILO OCIDENTAL

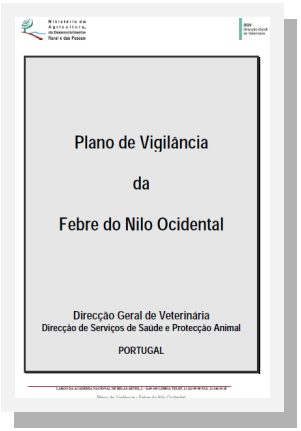


Direção de Serviços de Proteção Animal

Medidas

Medidas de vigilância

As medidas de vigilância previstas assentam na avaliação epidemiológica e na avaliação clínica e serológica dos animais, designadamente aves selvagens e equinos.

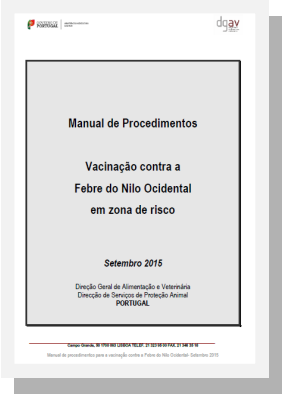


Para mais informação poderá consultar no portal da DGAV o ***Plano de vigilância da febre do Nilo Ocidental***

Medidas de prevenção e controlo

. Vacinação facultativa em zona de risco, mediante requerimento à DGAV
. Controlo da população de mosquitos
. Terapêutica de suporte nos animais com sinais clínicos.

Para mais informação poderá consultar no portal da DGAV o ***Manual de procedimentos para a vacinação contra a Febre do Nilo Ocidental***



Aspetos da doença

O agente causal é o vírus do Nilo Ocidental, arbovírus da família *Flaviviridae*, género *Flavivirus*.

É uma zoonose, transmitida através da picada de mosquitos infetados.

Os **reservatórios** do vírus são as aves selvagens, sobretudo corvídeos, mantendo-se o vírus em circulação através do ***ciclo mosquito-ave-mosquito.***

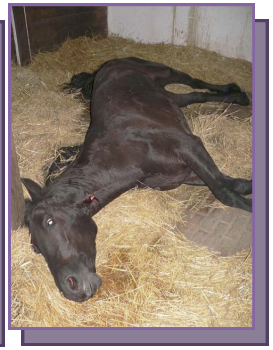
Fotos: Centro Recuperação Animais Selvagens Ria Formosa

Os equinos são hospedeiros finais da doença mas <u>não têm relevância na transmissão</u>

Aspetos da doença

Sinais clínicos

- Febre (raro)
- Contração muscular
- Fraqueza membros posteriores
- Dificuldades de visão
- Dificuldades de deglutição
- Movimentos circulares
- Anorexia
- Depressão
- Tremores
- Convulsões
- Ranger de dentes
- Paralisia parcial



Fotos: Serviços Veterinários Hungria

Na maioria das infeções não há sinais clínicos
(infeção inaparente)

<u>Critério de diagnóstico</u>
Sinais clínicos + testes laboratoriais